

Adolfo Campos de Araújo

Adolfo Campos de Araújo nasceu em 20 de novembro de 1873, na cidade de Serro (MG). Araújo estudou Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito Largo de São Francisco, consagrando-se, porém, como poeta simbolista e jornalista.

Alimentando a pretensão de montar um jornal próprio, no qual pudesse se libertar do conservadorismo de sua época, Adolfo Campos Araújo, valendo-se de seus sólidos conhecimentos de português, latim e grego, dedicou-se ao propósito.

Articulando-se com seus amigos poetas, fundou, em 1896, o jornal A Vida de Hoje. Em uma de suas colunas de prestígio, “Cemitério Gaiato”, eram apresentados versos impecáveis de crítica a personalidades e costumes da época.

Sua carreira culminou com a criação de A Gazeta, de São Paulo, um jornal diário vespertino que circulou, pela primeira vez, em 16 maio de 1906. A Gazeta surgiu com o espírito republicano, seguiu os moldes dos jornais do século XIX: poucas imagens e muito texto, trazendo, porém, seções fixas de economia, política, saúde, arte, literatura e um suplemento feminino.

Notável pelos comentários políticos, o jornal paulistano, um dos mais importantes veículos de comunicação do século XX, inovou a imprensa brasileira e a forma de se fazer jornalismo e alcançou grande sucesso nas décadas de 1930 a 1950.

Os primeiros anos do jornal ficaram marcados por crises financeiras, que caracterizavam um período de instabilidade. José Pedro Araújo, João Dente e Antônio Augusto Covello foram os protagonistas que conduziram A Gazeta e tentaram reerguê-la. Mas o difícil começo do vespertino foi apenas o impulso inicial para que, anos mais tarde, A Gazeta alcançasse seu período áureo, sob o comando do jornalista e empreendedor Cásper Líbero.

Araújo morreu, em São Paulo, no início da Primeira Guerra Mundial, em 18 de novembro de 1915.

Fontes: <http://fcl.com.br/fundacao/cronologia/> e
[https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Gazeta_\(S%C3%A3o_Paulo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Gazeta_(S%C3%A3o_Paulo))